

## PLANO SEMESTRAL DE ENSINAGEM

ESCOLA		CURSO		PERÍODO/ANO	
ESA		Enfermagem		7º/2023.1	
MÓDULO DE APRENDIZAGEM			DOCENTE (S)		
Assistência de enfermagem materno neonatal e saúde da mulher			Paula Paulina Costa Tavares		
CREDITOS/CARGA HORÁRIA					
CRÉDITO	TEÓRICA (h)	PRÁTICA (h)	TRILHA DE APRENDIZAGEM/EAD (h)	TOTAL (h)	
06	60h	40h	20h	120h	

EMENTA
Atuação do enfermeiro na saúde da mulher e frente ao binômio mãe-bebê, contemplando as principais afecções ginecológicas e cuidados do pré-natal ao puerpério.

CÓDIGO DA COMPETÊNCIA (CC)	COMPETÊNCIAS/PERFIL DO EGRESSO
CG01	<b>Bem-estar e qualidade</b> - Atuar consciente e sistematicamente para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando aspectos éticos, políticos, espirituais, sociais, culturais, econômicos, ambientais e biológicos, para o desempenho adequado das atividades profissionais.
CG03	<b>Liderança e missão</b> - Demonstrar perfil de liderança saudável e coerente as configurações grupais e demandas organizacionais, através de situações reais de aprendizagem, de modo que no exercício profissional esse perfil se manifeste.
CG04	<b>Autocrítica e aprendizagem contínua</b> - Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente e apresentar as soluções mais adequadas para os problemas dos indivíduos e grupos populacionais, o desenvolvimento e/ou transformação da realidade estudada.
CG07	<b>Participação social</b> - Reconhecer a saúde como direito, sendo capaz de exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social e garantir a integralidade da assistência, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.
CG08	<b>Ética e profissão</b> - Agir de modo ético em todo e qualquer contexto e nestes fazer uso do raciocínio lógico, analítico e visão sistêmica para interpretar fenômenos oriundos do mundo do trabalho, resolver problemas, dar orientações, tomar decisões assumindo as responsabilidades decorrentes das mesmas.

BAHIA CG09	<b>Valores espirituais</b> - Manifestar os valores espirituais difundidos pela pessoa de Jesus, nas práticas cotidianas e nos múltiplos espaços interacionais, para o exercício profissional que contribua para a restauração.
CG10	<b>Serviço a comunidade</b> - Realizar diversificados serviços, através de projetos e processos imersivos, para que práticas comunitárias sejam asseguradas e perpetuadas durante as trajetórias de formação e trabalho.
CE01	<b>Cuidado em Enfermagem</b> - Atuar multi, inter e transdisciplinarmente, identificar dados e condições clínicas dos sujeitos e grupos, desenvolvendo o cuidado de enfermagem em todos os níveis de atenção, com ações preventivas e curativas, individuais e coletivas, baseando-se em evidências científicas, com vistas a ofertar a melhor qualidade de atenção à saúde da população.
CE02	<b>Educação em saúde</b> - Implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento.
CE05	<b>Resolução de problemas</b> - Identificar os problemas relacionais e de saúde da população em todos os níveis de atenção, levando em consideração condicionantes e determinantes para propor as resoluções cabíveis.

#### PROCEDIMENTOS PARA ABORDAR A RELAÇÃO FÉ E ENSINO

Estimular virtudes como gratidão, bom humor, satisfação, bem-estar, postura otimista e contentamento; será incentivado o desenvolvimento da cultura da paz, entre os colegas durante as atividades grupais que implicam em acordo, respeito, união e harmonia; o estudante também será estimulado a desenvolver cortesia, amabilidade, delicadeza, elegância no falar e gentileza no trato com todos aqueles que entrar em contato; atitudes como a serenidade, prudência, humildade, tranquilidade e mansidão serão observadas durante os encontros das atividades práticas e grupais e incentivadas também durante a assistência aos pacientes.

#### UNIDADES DE APRENDIZAGEM

- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher;
- Atenção à mulher vítima de violência;
- Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e ciclo menstrual;
- Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Prevenção do câncer cervicouterino;
- Detecção precoce do câncer de mama;
- Prevenção dos agravos relacionados à saúde da mulher;
- Planejamento reprodutivo;
- Assistência de enfermagem durante a gestação;
- Assistência de enfermagem às intercorrências na gestação;

- BAHIA
- Distúrbios hipertensivos na gestação;
  - Distúrbios hemorrágicos na gestação;
  - Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto e parto;
  - Assistência de enfermagem nas intercorrências do trabalho de parto e parto;
  - Assistência de enfermagem ao recém-nascido;
  - Assistência de enfermagem no aleitamento materno;
  - Assistência de enfermagem ao puerpério;
  - Assistência de enfermagem no climatério;
  - Atenção à saúde integral relacionada ao gênero e orientação sexual.

#### ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM

As estratégias de ensinagem presentes neste módulo, pautam-se no protagonismo e autonomia discente, à medida que as aprendizagens são construídas. Deste modo, são incorporados os elementos de referência do currículo, tais como: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, replicabilidade e transferibilidade. A diversidade de estratégias se dá a partir da relação entre as evidências das competências e as unidades de aprendizagem. Espera-se que fazendo uso das estratégias descritas a seguir, os estudantes aprendam de modo ativo e duradouro. Vale ressaltar, que considerando os ritmos individuais e os processos de construção grupal, serão garantidas as acessibilidades comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é compreendida neste módulo numa perspectiva formativa, incluídos processos de monitoramento e automonitoramento da aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento progressivo de competências. Para tanto, serão eleitos dois instrumentos básicos de verificação da aprendizagem, a saber: a) Testes semanais com questões de itens selecionados (valor máximo 2,0 pontos) baseados nos estudos autônomos; b) Dossiê de Aprendizagem/Portfólio (valor máximo 8,0 pontos) como parte do processo de aprofundamento e engajamento do estudante.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BEREK, Jonathan S.; et al. **Tratado de ginecologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Disponível na Minha Biblioteca em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/>.
- MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende: obstetrícia fundamental**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Disponível na Minha Biblioteca em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802/>.
- RICCI. **Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008. Disponível na Minha Biblioteca em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735728/>.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

- FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; et al. Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher. Porto Alegre: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556901022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901022/>.
- FERNANDES, Rosa Aurea Q.; NARCHI, Nádia Z. **Enfermagem e Saúde da Mulher**. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520451694. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451694/>.
- SARTORI, Amanda C.; AMARO, Andreza G V.; CARNIER, Marcela; et al. Cuidado Integral à Saúde da Mulher. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029538. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029538/>.
- VIANA, Luiz C.; GEBER, Selmo. **Ginecologia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2012. *E-book*. ISBN 9786557830604. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830604/>.
- ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. Barueri: Manole, 2008.

**REFERÊNCIAS PARA APOIO/APROFUNDAMENTO**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf).
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_sexual\\_saude\\_reprodutiva.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf).
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes\\_para\\_o\\_rastreamento\\_do\\_cancer\\_do\\_colo\\_do\\_uterio\\_2016\\_corrigido.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_para_o_rastreamento_do_cancer_do_colo_do_uterio_2016_corrigido.pdf).